



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Da Equipe Multidisciplinar No Seguimento De Paciente Com Holoprosencefalia Alobar Associado À Fenda Labial E Palatina Completa Bilateral

**Autores:** POLYANA MARIA CRUZ COLLAÇO (SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA / ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), VANESSA VALÉRIO BORGES DA FONSECA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), NATALIA SILVA CAVALCANTI (SOS OTORRINO), ANA BEATRIZ DE SOUZA LIMA E SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL MATERNIDADE DR MÁRIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A holoprosencefalia (HPE) é uma malformação cerebral polimorfa decorrente da clivagem incompleta do prosencéfalo, estando associada a várias anomalias faciais (Chervenak, 1984). Conforme estudo de Noronha et al. (2001), a maioria dos casos são do sexo masculino (66,66%) e neomortos (75%). A forma de HPE mais frequentemente encontrada foi a lobar (58,3%) (Noronha et al., 2001). [OBJETIVOS] - Recém-nascido a termo, 39 semanas de idade gestacional, feminino, Apgar 8/9, pré-natal de baixo risco. Durante o pré-natal foi identificado, através da ultrassonografia morfológica, a holoprosencefalia semilobar, junto com fenda labial e palatina completa bilateral, não sendo feito demais exames para a complementação diagnóstico. Ao nascimento, foi visualizado fácies sindrômicas, em especial, pelo sinal de hipertelorismo associado às anomalias faciais (fenda labial e palatina completa bilateral) sendo encaminhado para a Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN). Devido alterações orofaciais significativas, paciente foi avaliado por otorrinolaringologista e fonoaudiólogo. Durante o período da internação, manteve-se em ar ambiente e com sonda orogástrica para assegurar um crescimento nutricional adequado. A tomografia computadorizada de crânio identificou a holoprosencefalia do tipo alobar. Assim, paciente necessitou de um suporte multidisciplinar envolvendo enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e médicos (neonatologistas, otorrinolaringologista, neurologista) para proporcionar um melhor seguimento e uma melhor qualidade de vida mesmo com um prognóstico limitado. [METODOLOGIA] - . [RESULTADOS] - . [CONCLUSÃO] - A HPE é uma malformação cerebral complexa resultante da clivagem incompleta do prosencéfalo (DUBOURG et al., 2007). Como causa dessa malformação destacam-se as lesões por fatores ambientais tais como teratógenos químicos e fatores genéticos (ABDO et al., 2012). De acordo com Barriga Orobeza (2004), a forma alobar é considerada a mais grave de apresentação. A maioria dos recém-nascidos morre precocemente, e as crianças com pequenas anormalidades geralmente sobrevivem com graus variados de retardo mental (Barriga Orobeza, 2004). Os casos de holoprosencefalia apresentam um prognóstico limitado em especial a do caso citado por ser do tipo alobar. A sobrevivência dos pacientes acometidos com holoprosencefalia depende diretamente das malformações envolvidas, sejam elas cerebrais ou faciais. Assim, os pacientes necessitam de um seguimento especializado e uma abordagem multidisciplinar para assegurar uma melhor qualidade de vida.